

CONHECER PARA CONSERVAR: DESBRAVANDO A TAXONOMIA DE LARVAS DE PEIXE CACHORRA (CYNODONTIDAE)

Ruineris Almada Cajado*^{1, 2};
Tommaso Giarrizzo^{2, 3};
Fabíola Katrine Souza da Silva⁴;
Lucas Silva Oliveira⁵
Elzamara Castro Oliveira⁵
Diego Maia Zacardi⁴

¹Universidade do Estado do Amapá, Colegiado de Engenharia de Pesca, Macapá, AP 68900-070, Brasil.

²Universidade Federal do Pará – UFPA, Programa de Pós-graduação em Ecologia Aquática e Pesca – PPGEAP, endereço: Rua Augusto Corrêa, 01 Campus Universitário do Guamá, Belém, Pará, Brasil – CEP 66.075.110.

³Universidade Federal do Ceará – UFC, endereço: Avenida da Abolição 3207 Meireles, Fortaleza, Ceará, Brasil - CEP 6016508.

⁴Universidade Federal do Oeste do Pará – UFOPA, Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade – PPGBEES, endereço: rua Vera Paz, s/n, Campus Tapajós, Bloco 111, sala 04, Laboratório de Ecologia do Ictioplâncton e Pesca em Águas Interiores Salé Santarém, Pará, Brasil – CEP 68040070.

⁵Universidade Federal do Pará – UFPA, Programa de Pós-graduação em Ecologia, Instituto de Ciências Biológicas, Belém, PA 66075-110, Brasil.

*Email: ruineris.cajado@gmail.com

RESUMO

A família Cynodontidae compreende um grupo distinto de peixes neotropicais conhecidos como cachorra, amplamente distribuídos nos rios da bacia amazônica. Esses peixes são bastante atrativos para a pesca recreativa, além de serem explorados para consumo de subsistência. Informações sobre as fases iniciais dos cinodontídeos são incipientes, principalmente devido à ausência de estudos taxonômicos que possibilitem a identificação precisa das larvas capturadas em ambiente natural. Nesse contexto, buscou-se definir as características diagnósticas das larvas de *Cynodon*, *Hydrolycus* e *Rhaphiodon*. As larvas de Cynodontidae analisadas foram capturadas com rede de plâncton ao longo dos anos de 2020 a 2023 na sub-bacia do rio Xingu. Foram analisadas larvas com comprimento padrão variando entre 3,81 e 21,57 mm, sendo caracterizadas por apresentar fendas brânquias visíveis no estágio larval vitelino, cabeça triangular (visível a partir do estágio de pré-flexão), boca ampla em relação aos olhos, elevada quantidade de miômeros (acima de 47) e fileiras de dentes extraorais. No estágio larval vitelino os três gêneros podem ser distinguidos pela quantidade de miômeros pré-anal. *Cynodon* possui 25 a 27, *Hydrolycus* 29 a 31, e *Rhaphiodon* mais de 37 miômeros pré-anal. Ressalta-se que *Raphiodon* é a única espécie de Cynodontidae cuja larvas não

possuem pigmentação na fontanela. Larvas de *Hydrolycus* não apresentam sobreposição das nadadeiras dorsal e anal quando delineadas e visíveis, diferentemente das larvas de *Cynodon* e *Rhaphiodon*. Apenas em larvas de *Hydrolycus* o limite distal da membrana no botão da nadadeira peitoral alcança a bexiga natatória. Por fim, larvas de *Hydrolycus* e *Rhaphiodon* possuem a bexiga natatória em formato elíptico e alongada, enquanto em *Cynodon* esse órgão possui formato oval triangular. Esses resultados são fundamentais para a correta identificação das larvas de Cynodontidae e podem auxiliar na compreensão dos locais de deriva e berçário e apoiar medidas de conservação e manejo desses peixes.

Palavras-chave: *Cynodon*, *Hydrolycus*, *Rhaphiodon*, Ictioplâncton, rio Xingu